



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Monitoria acadêmica na disciplina de Arte, saúde e educação: um relato de experiência
Autores	VITÓRIA TRENTIN PERIN GABRIELE BONIFÁCIO BRASIL JOANA EIFLER SILVA MACHADO RAIANE MEDEIROS PINHEIRO ANA LAURA CRISTOVAM PIRES DANIELA DALLEGRAVE LUCAS CASAGRANDE
Orientador	DANIELE NOAL GAI

RESUMO: Esta escrita debruça-se sobre a experiência de monitoria acadêmica presencial na disciplina de Arte, Saúde e Educação. Ressalto, inicialmente, que esta disciplina é composta por estudantes de diferentes cursos e tem como objetivo estudar e discutir sobre personalidades e espaços atravessados pela arte, saúde e educação, assim como proporcionar atuação nestes locais. Posto isso, no presente trabalho tenho por objetivo discorrer sobre o desafio como monitora para atuar com a diversidade: de temas, de cursos, de interesses e de opiniões. Assim, em meio às estudantes da Saúde Coletiva e das Artes Visuais, o principal método utilizado foi o de acolher as diferenças presentes na turma, apresentar a diversidade de temas e de espaços e transformar esta multiplicidade em potência. Em consequência, após os estudos de artistas, escritores, médicas e antropólogas como Lygia Clark, Nise da Silveira e Débora Diniz, vimos desabrochar a ideia que proporcionou a principal prática do semestre: a Oficina de Stencil no Ambulatório Trans. Em meio às tintas, aos acetatos e às folhas, em um espaço de atendimento integral para homens e mulheres trans e travestis e pessoas não binárias, os estudantes empenharam-se no cuidado em educação e saúde, atravessado e produzido com as artes. As estudantes se orgulharam da própria atuação e ouvimos retornos potentes e tocantes dos usuários do Ambulatório. Em vista disso, percebi que ao auxiliarmos a turma a explorar diferentes estudos e a compartilhar suas perspectivas distintas, foi feita uma abertura criativa e uma construção acolhedora no espaço, para que, juntos, transformassem os conhecimentos na mais bela Oficina. Portanto, ao colaborar nos estudos, acolher as diferenças e valorizar as singularidades, auxiliamos a disciplina a se desenvolver de forma teórica, metodológica, artística e experiencial, e a turma a reconhecer novos campos de atuação e novas maneiras de enxergar e de atuar no mundo.